

# Mulheres jornalistas recebem o dobro de ataques no Twitter, aponta estudo

*Profissionais tiveram credibilidade questionada por aparência, idade, raça e relacionamentos*

**(Folha de S. Paulo | 06/12/2021 | Por Redação)**

## **SÃO PAULO**

As ofensas recebidas por mulheres jornalistas no Twitter são mais que o dobro das destinadas aos profissionais homens. Comunista, jornalista, ridícula, canalha, preta são alguns dos termos mais usados contra elas, na tentativa de agressores de deslegitimar o trabalho jornalístico.

A conclusão faz parte de um [estudo de 200 perfis de jornalistas brasileiros](#) na rede social que busca compreender os padrões de ataques a eles em ambientes digitais, com foco [em questões de gênero](#) e raça.

O trabalho foi feito pela Revista AzMina e pelo InternetLab, junto com Volt Data Lab, INCT.DD, Instituto Vero e DFR Lab, com apoio do ICFJ (International Center for Journalists).

Foram identificados 7,1 mil tuítes com conteúdo ofensivo em 133 perfis de mulheres e 67 de homens jornalistas, a partir de uma amostra com mais de 8 mil posts publicados de 1º de maio até 27 de setembro deste ano.

A análise concluiu que as profissionais que atuam na cobertura política são mais expostas aos ataques nas redes sociais.

**[Acesse a matéria no completa no site de origem](#)**